

21/6/2022

O 22º boletim epidemiológico da Subsecretaria de Vigilância à Saúde, da Secretaria de Saúde (SES-DF), mostra mais quatro mortes por dengue no Distrito Federal em 2022. Até o último boletim, atualizado em 10 de junho, havia três óbitos registrados no DF. Agora, o DF soma sete casos fatais da doença transmitida pelo mosquito Aedes aegypti neste ano, segundo relatório atualizado na última sexta-feira (17/6). A dengue matou cinco mulheres e dois homens. Quatro

vítimas tinham entre 60 e 69 anos e três, mais de 80. As mortes ocorreram em Ceilândia (2), Lago Norte (1), Samambaia (1), Sobradinho 2 (2) e Planaltina (1). Desde janeiro, foram confirmados 897 notificações da doença com sinais de alarme e 42 casos graves no DF. No mesmo período de 2021, houve nove óbitos por dengue no DF. Nos seis primeiros meses do ano, o DF alcançou a marca de 54.713 casos prováveis de dengue. O número representa aumento de 466% nesse quesito, na comparação com o mesmo período de 2021, quando houve 9.928 notificações. Com relação à situação da doença nas regiões administrativas, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis, com 9.730 ocorrências, seguida de Samambaia, com 4.931, e Planaltina, com 2.981. Em seguida, aparecem São Sebastião (2.963) e Taguatinga (2.914). Estas cinco regiões administrativas apresentaram um total de 23.519 casos prováveis de dengue, ou seja, 44,2% do total de casos prováveis do DF.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet